



SOCIOLOGIA DA LITERATURA RUSSA, NA OBRA DE DOSTOIÉVSKI

Jean Carlo Faustino e Profa. Dra. Heloísa Pontes (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A sociologia da literatura teve no Brasil expoentes como Antônio Cândido e Roberto Schwarz sendo que este último, num dos seus livros, sugeriu uma possível aproximação temática entre Machado de Assis e o escritor russo Fédor M. Dostoiévski. O nosso trabalho de pesquisa, realizado ao longo de todo o ano de 2000 – no contexto de uma monografia de conclusão de Curso, em Ciências Sociais -, ocupou-se com a análise de uma das grandes obras-primas do escritor russo: o romance “O Idiota”, escrito em 1868. O contexto em que o livro foi escrito, e as especificidades presentes nesta obra tornaram-na um excelente objeto de estudo para se compreender uma das características, sempre reiterada nos textos em que professor Boris Schnaiderman faz referência a Dostoiévski: a de que este é um escritor de “rara sensibilidade para o social”. Assim foi que, procurando compreender o significado desta expressão – através do instrumental metodológico da sociologia da literatura, de Lucien Goldmann – acreditamos também estar dando o primeiro passo para uma futura construção da ponte teórica sugerida por Roberto Schwarz.

Sociologia - Literatura - Russa